

IMPLANTAÇÃO A - QN 12 A



IMPLANTAÇÃO B - QC 03

Com o intenso adensamento urbano, as cidades presenciaram o desaparecimento do vazio dos quintais e espaços públicos. No passado os quintais urbanos estavam ligados à necessidade humana de se relacionar com a natureza de forma segura e controlada, fosse para o cultivo de alguns alimentos ou para o lazer. A falta desses espaços pode afetar o crescimento das crianças, uma vez que brincadeiras ao ar livre estimulam a criatividade e propiciam o desenvolvimento sensório-motor. Atualmente o ensino infantil valoriza processos de aprendizagem interativos, de forma que os espaços destinados a abrigar essas atividades devem ser polivalentes e possibilitar o contato com ambientes ao ar livre. Diante disso, o projeto proporciona para as

crianças o quintal que não é possível encontrar no entorno.

Para obter a menor ocupação do lote, optou-se por agrupar o programa em uma barra única de dois pavimentos dividida em três blocos por pequenos pátios que se conectam com o quintal. Enquanto o térreo configura-se pelos setores administrativo, de serviços, sala multi-uso e berçários, o segundo pavimento contém os conjuntos das salas de atividades que se abrem para os solários. Conectando os andares, a rampa surge como interface entre o interior e o exterior: um percurso que gera a interação entre escola e comunidade, funciona como fechamento do limite leste do lote e garante a segurança das crianças. Para o fluxo de professores e

funcionários está prevista uma escada em um dos pátios internos.

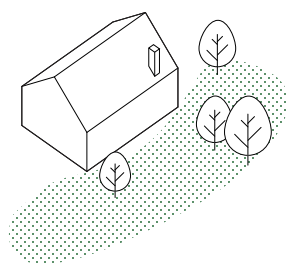
A rapidez na execução e economia são garantidas pela utilização de estrutura modular pré-fabricada de concreto com vãos econômicos. A estrutura também possibilita a expansão e a fácil implantação em outros lotes. O fechamento em alvenaria receberá uma fachada ventilada em telha metálica perfurada, proporcionando proteção solar e segurança.

O projeto surpreende com o contraste entre a atmosfera sóbria da fachada branca, o interior colorido, mais lúdico, e o amplo quintal. Utilizando pequenos desníveis topográficos o quintal possibilita, na escala infantil, a descoberta de diversos mundos com diferentes cores, texturas

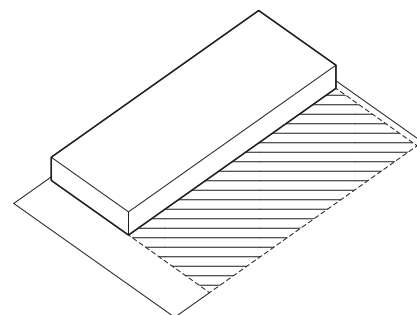
e desafios. O pátio descoberto em frente à sala multiuso possui saídas de água no piso, que podem ser ligadas na época da seca, e espaço suficiente para futuros desenhos com giz colorido. Do outro lado um pequeno morro desafia os alunos a explorarem vários mundos: o da areia, o do cascalho e, mais distante, o bosque. Reservado do restante do quintal, protegido das crianças maiores, está o espaço dedicado aos bebês de 0 a 2 anos. A horta, implantada no canto esquerdo do grande quintal, ensina para as crianças o caminho que o alimento percorre até o refeitório. O projeto paisagístico é fundamental, pois estabelece a conexão entre o ambiente construído e o externo, reafirmando a criação do quintal como ideia.



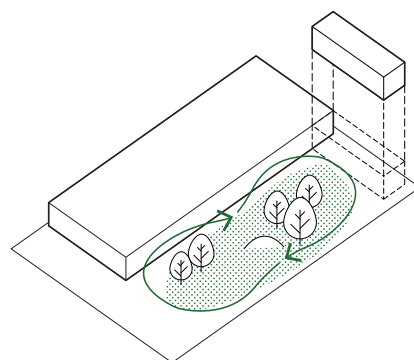
PERSPECTIVA ACESSO



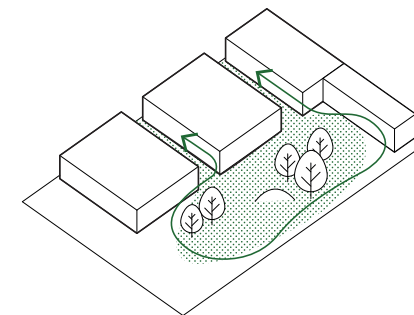
Casa e quintal tradicional



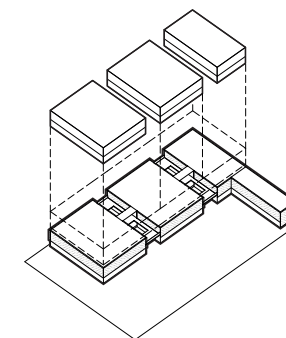
Programa em barra / ocupação do lote



Conformação do quintal pela rampa



Fragmentação da barra através da expansão do quintal



Possibilidade de expansão do edifício

